

A Formação de professores de Química e Biologia e a Educação como escolha (ou não) para os bolsistas do PIBID-UESB campus de Itapetinga-BA

Formation of Chemistry and Biology teachers and education as choice (or not) for fellows PIBID-UESB Itapetinga-BA

Ademir de Jesus Silva Júnior

Universidad Nacional del Litoral, Santa Fé, Argentina
ademirjr18@yahoo.com.br

Juscilaine Viana do Prado

Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães

Resumo

Neste trabalho buscamos investigar a influência do PIBID na atuação profissional dos egressos dos cursos de Licenciatura em Química e Biologia da UESB, campus Itapetinga, bem como identificar se esses egressos estão atuando na educação básica, um dos objetivos desse Programa. Para tomada de dados foi adotado entrevista através de questionários com os licenciados, além das informações complementares dos coordenadores de cada subprojeto. A análise dos dados fundamenta-se na análise textual discursiva, destacando sua competência na construção da compreensão de novos entendimentos. Neste estudo foi possível verificar que entre os indivíduos participantes da pesquisa o PIBID foi essencial na escolha pela atuação na educação básica. Destaca-se, nos resultados, a ascensão pelo interesse em ser professor, tanto do ensino básico, como do ensino superior. Além disso, todos os licenciados apontaram que esse Programa apresentou um determinado tipo de aplicação em suas vidas acadêmicas, principalmente na proximidade com o convívio escolar.

Palavras-Chave: formação de professores, pibid, atuação profissional.

Abstract

This study aims to investigate the influence of PIBID the professional performance of graduates of degree courses in chemistry and biology UESB, Itapetinga, as well as identify whether these graduates working in the primary education, an objective of this program. For making data was adopted through questionnaires interview with the graduates, in addition to complementary information of the coordinators of each subproject. Data analysis is based on discursive textual analysis, highlighting its expertise in building understanding of new understandings. In this study, we found that

among the survey participants the individuals PIBID was essential in choosing the work in basic education. It stands out in the results, the rise of the interest in being a teacher, both of basic education, such as higher education. In addition, all licensees indicated that this program had a particular type of application in their academic lives, especially in proximity to the school life.

Key words: teaching formation, pibid, professional performance.

Introdução

A formação de professores tem como uma característica a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas objetivando a observação de práticas ali desenvolvidas, conduzindo os futuros professores, na sua formação inicial, a partir das suas próprias concepções, a ampliar seus recursos e modificar suas ideias e atitudes de ensino (CARVALHO, 2003). Apesar de se tratar de uma aproximação entre a instituição formadora e o exercício efetivo da docência, o movimento de reestruturação mantém o distanciamento através do olhar sobre a escola, e não junto a ela. A reflexão crítica acerca desse processo propiciou a produção de diversos trabalhos (WARTHA *et al.*, 2006; STANZANI *et al.*, 2012; MALDANER, 1999) que, em comum, denunciavam as dicotomias que acompanham a formação docente.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), tem como uma das principais metas incentivar e valorizar a formação de professores para a educação básica. Logo, é um Programa voltado para o fortalecimento e consolidação das Licenciaturas, onde cada Instituição de Ensino Superior (IES) possui um projeto central contemplado por vários subprojetos que possuem como princípio norteador a elevação da qualidade na formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica (CAPES, 2008).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino defendem a necessidade de se contextualizar os conteúdos de ensino na realidade vivenciada pelos alunos, a fim de atribuir-lhes sentido e, assim, contribuir para a aprendizagem (Brasil, 1999), assim como, o adequado uso de laboratórios de ensino de ciências nas escolas. Sob esta ótica, a melhoria na Formação do Professor de Ciências, nesse caso a Química, tem sido foco de muitos trabalhos de pesquisa em ensino (HOFSTEIN & LUNETTA, 1982; BLOSSER, 1983; DORAN *et al.*, 1993).

Considerando que a pesquisa em ensino de ciências, e nesse caso da química e da biologia, tem contribuído significativamente na compreensão de como ocorre o processo ensino-aprendizagem, assim como o entendimento dos conteúdos intrínsecos a cada uma dessa área, Libâneo (2004, p.1) julga que o ambiente escolar é o espaço para o desenvolvimento de uma mediação cultural, cabendo os educadores “investigar como ajudar os alunos a se constituírem como sujeitos pensantes e críticos, capazes de pensar e lidar com os conceitos, argumentar em faces de dilema e problemas da vida prática”.

Essa pesquisa visa investigar os aspectos inerentes à influência do PIBID na escolha pela atuação profissional.

Metodologia

O trabalho foi realizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Itapetinga, região Sudoeste do Estado. Os subprojetos que participaram da

pesquisa foram: a) A Formação Inicial e Continuada de Professores de Química como instrumento de desenvolvimento à docência – Subprojeto de Química (SQ); e b) Vivenciando a experimentação em Ciências Biológicas – Subprojeto de Biologia (SB).

Para analisar a influência do PIBID na escolha (ou não) em ser professor, foi elaborado um questionário que versava sobre a importância do PIBID na escolha da atuação profissional. Dentre as principais questões que foram úteis para nortear a pesquisa, destacam-se o tempo de atuação como bolsista do PIBID, a avaliação do Pibid, em que/quais os aspectos que esse programa contribui em sua formação profissional, se após a participação no Pibid o egresso deseja ser professor da educação básica, dentre outras. Além disso, os coordenadores dos subprojetos e coordenadores de curso concederam algumas informações quando solicitadas. A amostra deste trabalho foi composta por 6 (seis) bolsistas ID egressos do SQ e 6 (seis) bolsistas ID egressos do SB. É válido ressaltar que o questionário foi enviado para 8 (oito) bolsistas egressos do SQ e 7 (sete) do SB. A pesquisa inicial, pois se encontra em desenvolvimento, abrangeu apenas os estudantes que já concluíram o curso de graduação e que tiveram experiências no PIBID, pois buscávamos a resposta para o problema de investigação: Os subprojetos de Química e Biologia tiveram influência na escolha da atuação profissional dos licenciados? Esses egressos do curso de graduação estão atuando na educação básica? O PIBID foi decisivo nessa escolha?

As análises têm sido realizadas por meio da análise textual discursiva (MORAES, 2003), em que se parte da desmontagem de textos, processo denominado unitarização, buscando estabelecer relações ou categorizar a escolha pela atuação profissional, possibilitando a emergência de uma compreensão renovada do todo (metatexto).

Resultados e Discussão

Os resultados das análises, como mencionado anteriormente, estão em desenvolvimento, pois a atuação profissional dos supervisores dos subprojetos também é objeto dessa pesquisa. Os resultados obtidos até o presente momento, que estão relacionados com a escolha da atuação profissional dos ex-bolsistas do SQ e SB foram organizados em quadros. Apresentam-se abaixo alguns exemplos das categorias criadas, os extratos das respostas produzidas por eles, divididos por subprojeto.

Influência do PIBID na escolha da atuação profissional – Subprojeto de Química		
Licenciado	Extratos das respostas dos licenciados referentes ao PIBID	Categorias
A	<i>“Atuei no PIBID durante 2 anos e avalio esse programa como uma ferramenta de grande impacto na formação profissional do licenciado, uma vez que este passa a atuar no seu campo de trabalho. O PIBID me incentivou a ser professor independente da modalidade do ensino. Atualmente sou aluno de mestrado em Química Orgânica, mas pretendo, quando mestre ou doutor, tentar concurso para dar aula no nível superior”.</i>	Não pretende atuar na Educação Básica
B	<i>“Durante 2 anos o PIBID pra mim exerceu uma excelente ferramenta de inserção do licenciando ao âmbito escolar, oferecendo a esse indivíduo uma oportunidade muito importante de vivenciar o seu futuro local de trabalho, antes mesmo dos estágios. Hoje já formado eu sou professor substituto na Universidade Federal da Bahia e professor de nível médio em um colégio particular na cidade de Vitória da Conquista – BA. Finalizei um curso de pós-graduação na área de ensino de química e atualmente sou mestrando em</i>	Atua na Educação Básica (privada) e na Educação

	<i>Biociências pela UFBA. A minha meta é me efetivar no Ensino Superior”</i>	Superior
C	<i>“Participei do projeto durante um ano e meio. É uma experiência muito válida para quem quer confirmar sua vocação para a docência e vivenciar atividades em grupo que auxiliam no processo construtivo de aprendizagem. O PIBID proporciona experiências que o estágio (por ser mais individual) não permite explorar e vivenciar. Participar do PIBID me fez perceber que não tenho vocação para lecionar e a docência não me é idônea. Logo, foi o divisor de águas que eu precisava para direcionar minha carreira profissional para o que realmente me satisfaz. Continuo sendo servidora pública e atualmente procuro pleitear um cargo melhor que me proporcione maior qualidade de vida”</i>	Não pretende atuar na Educação
D	<i>“Fiquei seis meses no PIBID e tive a oportunidade de conviver com o ambiente escolar, observação e estratégias para lidar com as dificuldades encontradas com o professor. Contribuíu bastante na minha formação em licenciatura em química. Atualmente estou realizando mestrado em Química, com linha de pesquisa em Química de Produtos Naturais. Pretendo ser professora universitária”.</i>	Não pretende atuar na Educação Básica. Apenas em curso universitário
E	<i>“Passei 8 meses nesse projeto que enriquece a prática docente , além de aproximar a teoria da prática. Contribuíu para o crescimento intelectual, pois as atividades realizadas foram de grande auxílio no entendimento de algumas técnicas da didática e dos conteúdos da química. Estou fazendo mestrado na área de Química, quero lecionar na educação básica”</i>	Pretende atuar na Educação Básica
F	<i>“O PIBID durante um ano e sete meses me proporcionou enquanto graduanda do curso de licenciatura em química uma experiência e aprendizado muito significativo para a minha formação acadêmica. A minha participação nas atividades desenvolvidas no PIBID me fizeram refletir sobre as necessidades de melhorias no ensino na educação básica, fazendo me perceber que gostaria de seguir a carreira docente no Ensino Médio e buscar contribuir para um ensino de qualidade. Quero seguir a carreira docente, mas atualmente ainda não estou atuando na área”.</i>	Pretende atuar na Educação Básica

Quadro 1: Extrato das respostas dos egressos do Subprojeto de Química (SQ).

Influência do PIBID na escolha da atuação profissional – Subprojeto de Biologia		
Licenciado	Extratos das respostas do licenciado referentes ao PIBID	Categorias
A	<i>“Fui bolsista durante 1 ano e meio. Na minha concepção o PIBID é um transformador de perspectivas. Quando o graduando ingressa num curso de licenciatura, o normal seria receber uma preparação para atuar na docência, porém, a influência da grande parcela dos cursos dessa natureza privilegiam o conhecimento específico do curso formando licenciados com caricatura de bacharel. Passei no concurso do IFBA e permaneço realizando pesquisas em educação através de um grupo de Sequências Didáticas e Epistemologia da Educação. Antes do PIBID eu jamais pensaria em fazer nada na área de educação”.</i>	Atua na Educação Básica, Técnica, Tecnológica e Superior.

B	<i>“Atuei 1 ano e meio no PIBID. Quero escrever algo sobre a experiência vivida, bem como buscar outras formas de me tornar uma profissional eficiente. Não faço pós-graduação. Vou fazer concurso para ministrar aula no Ensino Médio”.</i>	Pretende atuar na Educação Básica.
C	<i>“Um ano e seis meses. Possibilitou um contato direto com o contexto escolar antes mesmo dos estágios obrigatórios do curso. Pretendo continuar na área da educação básica. Não pretendo fazer pós-graduação no momento”.</i>	Pretende atuar na Educação Básica.
D	<i>“Fiquei 1 ano no PIBID e vi que é um programa sensacional. Tenho certeza que a minha formação não teria sido tão completa se não tivesse participado. Não digo que o PIBID tenha me incentivado. Na realidade, o papel desse programa durante a graduação, me fez perceber a problemática que envolve essa profissão e isso me incentivou a continuar. Em algumas pessoas, durante o PIBID, podem perceber que não tem vocação, o que o auxiliará a mudar de planos. Sem dúvida pretendo lecionar [...] De preferência em Universidades. Atualmente estou em um Mestrado na UFRJ, Produtos Bioativos e biotecnologia”.</i>	Pretende atuar na Educação, mas preferencialmente na Universidade.
E	<i>“Fui bolsista 1 ano e meio. Um projeto fundamental para a formação dos licenciandos, em especial para aqueles que pretendem atuar no ambiente escolar [...] essa paixão é o que nos contagia. Principalmente com a experiência dos supervisores Pretendo continuar os estudos na área de ensino de Ciências e Biologia e fazer concurso público para professor do Ensino Médio”.</i>	Pretende atuar na Educação Básica
F	<i>“Considero o PIBID um programa excelente. Mas confesso que atuei no subprojeto porque estava precisando muito da bolsa. No momento estou dando aula em uma escola, mas pretendo fazer concursos públicos em outra área para ter uma melhor qualidade de vida”.</i>	Atua na educação básica por necessidade

Quadro 2: Extrato das respostas dos egressos do Subprojeto de Biologia (SB).

Dos 6(seis) ex-bolsistas entrevistados do SQ, dois (33,33%) pretendem atuar na educação básica, sendo que três (50,00%) bolsistas afirmaram que desejam atuar na educação superior e um (16,66%) afirmou que não pretende atuar como professor em nenhuma modalidade. Partindo do princípio que este é um programa com iniciativa para o aperfeiçoamento, incentivo e a valorização da formação de professores para a educação básica, nota-se que no SQ ainda há um percentual considerável de alunos que não almejam atuar na Educação Básica. Isso pode ser explicado por diversos fatores que causam um “certo” distanciamento entre esses licenciados e a atuação na educação básica, dentre eles, Gatti (2010) destaca a condição do professorado: sua formação inicial e continuada, os planos de carreira e salário dos docentes da educação básica, as condições de trabalho nas escolas. Contudo, este percentual de alunos que pretendem atuar na educação básica, (33,33%) no SQ, foi surpreendente, tendo em vista que segundo o coordenador do subprojeto e coordenador do colegiado do curso afirmar que antes da implantação do Pibid era quase consenso entre os alunos à ideia e/ou desejo de atuar na indústria e/ou fazer outros concursos afastados da realidade da docência.

É relevante destacar que um programa de política pública de incentivo à docência não terá um resultado satisfatório caso este não seja contemplado com a cooperação das instituições de nível superior. Trabalhos existentes na literatura (OLIVEIRA &

ARAUJO, 2005; FRANCO *et al.*, 2007) defendem a necessidade de uma melhoria na qualidade do Ensino Básico no Brasil, relacionando esse fator às políticas públicas existentes. Neste contexto, Saviani (2009) sugere que o problema dos cursos de Licenciatura – isto é,

(...) o problema da formação dos professores das quatro últimas séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio – não será resolvido sem a cooperação das Faculdades de Educação (p.150).

Porém, vale destacar que o autor defende que esse problema não será resolvido apenas por essas Faculdades, tendo as políticas públicas um papel importante na melhoria do ensino brasileiro.

Nota-se também que é consenso entre todos os ex-bolsistas a visão de que o PIBID desempenhou um papel importante em sua formação, como é observado na fala do aluno F: “*A minha participação nas atividades desenvolvidas no PIBID me fizeram refletir sobre as necessidades de melhorias no ensino na educação básica*”, e do aluno A: “*Atuei no PIBID durante 2 anos e avalio esse programa como uma ferramenta de grande impacto na formação profissional do licenciado, uma vez que este passa a atuar no seu campo de trabalho*”. Mesmo sendo um Programa que busca o incentivo à docência, é importante salientar a utilidade deste em tornar perceptível para alguns alunos o não interesse em ser professor, como destaca o aluno C do SQ: “*Participar do PIBID me fez perceber que não tenho vocação para lecionar e a docência não me é idônea*” e o aluno D do SB: “*Algumas pessoas, durante o PIBID, podem perceber que não tem vocação, o que o auxiliará a mudar de planos*”. Nesse contexto, percebe-se que o PIBID foi útil desempenhando a função de entender a realidade e a identidade cultural do licenciando. Conforme Freire (2005, p.42),

[...] a questão da identidade cultural, de que fazem parte a dimensão individual e de classes dos educandos cujo respeito é absolutamente fundamental na prática educativa progressista, é um problema que não pode ser desprezado.

Outro ponto que merece atenção é em relação à escolha da pós-graduação. Nota-se entre os ex-bolsistas do SQ que um está realizando mestrado na área de Ensino e/ou Educação, sendo que um realizou especialização em Ensino de Química, mas logo em seguida este aluno optou fazer um mestrado em uma área distinta, enquanto que dois alunos optaram em realizar o mestrado em Química Orgânica e Química de Produtos Naturais. Consideramos que após a implantação do PIBID, o interesse dos alunos em cursar uma pós-graduação na área de Ensino e/ou Educação está crescendo, já que o início das pesquisas na área de Ensino de Química aqui no Brasil é relativamente novo (a partir da década de 80) quando se compara com outros ramos da química, que já se encontram consolidados, como aponta bem Schnetzler e Aragão (1995, p.28):

Pelo fato de nosso objeto fundamental de estudo e investigação concentrar-se no processo de ensino-aprendizagem do conhecimento químico, diferentemente das outras áreas da química, que basicamente preocupam-se com interações de átomos e moléculas, com a dinâmica e mecanismos de transformações químicas, nós, da área de educação química, nos envolvemos com interações de pessoas (alunos e professores) e com a dinâmica do conhecimento nas aulas de química.

Quanto aos 6 (seis) ex-bolsistas entrevistados do SB, notou-se que três (50%) pretendem atuar na educação básica, um (16,66%) já atua na educação básica, técnica, tecnológica e superior, um (16,66%) pretende atuar na educação, mas preferencialmente na universidade e um (16,66%) deseja fazer concurso público em outra área. Observa-se nesse grupo uma presença de diversificações e heterogeneidade nos âmbitos profissionais. Mesmo com uma amostra menor do que no SQ, pode-se observar um percentual considerável de ex-bolsistas que almejam atuar na educação básica. Esse resultado demonstra que o PIBID tem tido influência na escolha desses licenciados no momento de optar pela sua carreira, como afirma o estudante E: *“Um projeto fundamental para a formação dos licenciandos, em especial para aqueles que pretendem atuar no ambiente escolar [...] essa paixão é o que nos contagia. Pretendo continuar os estudos na área de ensino de Ciências e Biologia e fazer concurso público para professor do Ensino Médio”*. Todavia, o aluno F afirmou que atua na educação básica, mas que planeja realizar concursos públicos para ter uma maior qualidade de vida. Gatti (2010, p.1361) afirma que “a escolha da docência como uma espécie de “seguro desemprego”, ou seja, como uma alternativa no caso de não haver possibilidade de exercício de outra atividade, é relativamente alta (21%), sobretudo entre os licenciandos de outras áreas que não a Pedagogia”. Isso mostra o quanto o exercício da docência na educação básica ainda é desvalorizada e apontada por muitos como desprovida de qualidade de vida, tendo em vista a carga horária elevada e as condições de trabalho já apontados de maneira parcial anteriormente.

Considerações Finais

É possível observar que dentre os licenciados investigados dos subprojetos de Química e Biologia, houve uma influência considerável do PIBID na escolha pela atuação na educação básica. É certo que este número ainda não é satisfatório, devido à carência desses profissionais nas escolas de ensino fundamental e médio. Todavia, o PIBID é um programa novo, pois ainda não completou uma década de existência e dentre as diversas ações propostas no Programa, destaca-se a integração entre a escola e a universidade, visando proporcionar uma elevação na qualidade da formação inicial de professores nos cursos de Licenciatura, além de ser um programa regido pelo fortalecimento da escola pública. Deve-se destacar também que todos os licenciados participantes da pesquisa apontaram a importância desse Programa em sua vida acadêmica, atribuindo essa importância à oportunidade de vivenciar a escola, proporcionando uma maior maturidade profissional e preparando o licenciando para a prática docente, pois é certo que não é fácil ser professor ainda mais não tendo um mínimo de experiência durante a graduação, necessidades que o estágio obrigatório muitas vezes não supre. Logo, consideramos que a influência do PIBID na escolha profissional representa um campo promissor a ser explorado pelos pesquisadores da área de Educação em Ciências. Além disso, de acordo com Franco (2012), é inegável que a melhoria efetiva na educação brasileira, em todos os seus níveis, está crucialmente associada à formação docente.

Apoio

Capes

Referências

- BLOSSER, P. **The role of the laboratory in science teaching.** School Science and Mathematics, 83, pp.165-169. 1983.
- BRASIL. MEC. SEMTEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnologia. 1999.
- CAPES. **Departamento de Educação Básica – PIBID.** Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em 25/04/2015.
- CARVALHO, A. M. P.; GIL PEREZ, D. **Formação de professores de Ciências.** São Paulo: Cortez, 2003. 120 p.
- DORAN, R. L.; BOORMAN, J.; CHAN, F.; HEJAILY, N. **Alternative assessment of high school laboratory skills.** Journal of Research in Science Teaching. 30, p. 1121-1131. 1993.
- FRANCO, C.; ALVES, F.; BONAMINO, A. **Qualidade do ensino fundamental: Política, suas possibilidades, seus limites.** Educ. Soc., Campinas, v.28, nº100, p.989-1014, 2007.
- FRANCO, M.E.D.P.; BORDIGNON, L.S.; NEZ, E. **Qualidade na formação de professores: bolsa de iniciação à docência (pibid) como estratégia institucional.** IX Anped, 2012.
- FREIRE, P. **A educação na cidade.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- GATTI, B.A. **Formação de professores no Brasil: características e problemas.** Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.
- HOFSTEIN, A.; LUNETTA, V.A. **The role of the laboratory in science teaching: neglected aspects of research.** Review of Educational Research, v. 52, n.2, 1982.
- LIBÂNEO, J. C. **A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de vasili Davídov.** Revista Brasileira de Educação, número 27, set-dez, 5-24, 2004.
- MALDANER, O.A. **A pesquisa como perspectiva de formação continuada do professor de química.** Química Nova. V.22, nº 02, 1999.
- MORAES, R. **Uma tempestade luz: A compreensão possibilitada pela análise textual discursiva.** Ciência e Educação, v.9, n.2, p. 191-211, 2003.
- OLIVEIRA, R.P.; ARAÚJO, G.C. **Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação.** 26ª Reunião Anual da Anped. Revista Brasileira de Educação, 2005.
- SAVIANI, D. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** Revista Brasileira de Educação, v. 14, nº 40, 2009.
- SCHNETZLER, R.P.; ARAGÃO, R.M.R. **Importância, sentido e contribuições de pesquisas para o ensino de química.** Química Nova na Escola, n.1, p. 27-31, 1995.
- STANZANI, E.L.; BROIETTI, F.C.D.; PASSOS, M.M. **As contribuições do Pibid ao processo de formação inicial de professores de Química.** Química Nova na Escola, v.34, nº04, p. 210-219, 2012.
- WARTHA, E.J.; REIS, M.S.; SILVEIRA, M.P.; FILHO, N.J.G.; JESUS, R.M. **A maresia no ensino de Química.** Química Nova na Escola, v. 26, p. 17-20, 2007.